

Carta-Programa para a gestão da Associação Nacional de História – Seção Paraíba (ANPUH-PB) – Gestão 2021/2022. (Chapa “A luta continua!”)

Vivemos um momento de intensas mudanças e ingentes desafios para toda a sociedade brasileira e mesmo para o conjunto da humanidade. A escala das transformações sociais e suas interações ambientais colocam as pessoas e sociedades inteiras diante de dilemas profundos e propostas de saídas para os impasses, que passam desde a busca da ampliação de espaços de diálogo e de exercício da democracia até o agenciamento de práticas autoritárias e obscurantistas, que se apresentam ameaçadoramente no cenário contemporâneo.

Eis as e os historiadores, como profissionais que se debruçam sobre o estudo das mudanças produzidas e experimentadas pela humanidade nos diversos espaços e temporalidades, chamados a se pronunciar sobre o que se passa. Não que lhes caiba uma responsabilidade especial, mas também lhes compete um quinhão, no qual os diferentes agenciamentos do passado para buscar entender o tempo presente não deixam de estar presentes. Num momento de tantas mudanças, falar de História é falar do presente.

Não poucas e poucos historiadores e profissionais da área das Ciências Humanas, nas dimensões da pesquisa e da docência, têm sido desafiados e, não poucas vezes, constrangidos ou mesmo perseguidos na sua labuta de buscar estabelecer parâmetros críticos de entendimento e diálogo acerca das mudanças contemporâneas. Grupos de caráter autoritário ou nitidamente fascistas têm apostado no silenciamento e na busca da imposição de suas “verdades” através da violência física ou simbólica e do uso massivo da falsidade e dos negacionismos como formas de ação política. Nesse momento, a profissão de historiadores, particularmente daqueles mais engajados nesses diálogos críticos, está sob cerrado ataque.

No Brasil, a Associação Nacional de História (ANPUH), em sua trajetória, desde 1961, inicialmente restrita a Professores Universitários, foi ganhando um escopo cada vez mais amplo e aberto, participando ativamente das lutas pela redemocratização nos anos 1970 e 80 e ampliando suas portas para a participação de colegas da educação básica e de áreas afins em seus quadros associativos e dirigentes. A ANPUH-PB, desde suas primeiras diretorias, sempre buscou se pautar nesses princípios.

Nesse sentido, diante da magnitude dos desafios postos, apresentamos a presente Carta-Programa para a gestão 2021-2022, com a finalidade de manter em andamento as

pautas de luta da entidade, bem como agregar novas demandas que se apresentem à categoria. Dessa forma, apontamos sucintamente três eixos de gestão:

1) XX Encontro Estadual de História (2022) – Num primeiro momento, entendemos que o evento ainda deva se realizar de maneira remota, no entanto, essa deliberação será tomada em Assembleia a ser convocada tão logo a nova gestão assuma os trabalhos. Sobre a temática, entendemos que no próximo ano haverá três efemérides que suscitam sugestivas discussões diante do momento vivido na perspectiva histórica: 200 anos da Independência do Brasil e 100 anos da fundação do PCB e da Semana de Artes Moderna. Assim, propomos que o tema do evento gire em torno dessas três temáticas.

2) Capilarização da entidade – Este é um desafio comum a todas as gestões, qual seja, o de ampliar seu quadro de pessoas associadas e a participação das mesmas nos fóruns da entidade. Nesse sentido, pretendemos ampliar os representantes delegados no maior número de cidades possível, estimular a política de filiações, a participação nos Grupos de Trabalho (GTs) da associação e dinamizar os espaços de diálogo horizontal entre colegas da educação básica e superior.

3) Política de comunicação – Dando prosseguimento ao esforço de gestões anteriores, pretendemos tornar a página eletrônica e as mídias sociais da entidade mais interativas e abrir o espaço para a veiculação de produções de colegas, especialmente a partir da criação do Canal ANPUH-PB, como espaço dinâmico de discussão e veiculação de questões pertinentes à nossa área de atuação.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA “A luta continua!”:

Presidente: Ângelo Emílio da Silva Pessoa (UFPB – João Pessoa)

Vice: Bruno Rafael de Albuquerque Gaudêncio (SEECT – Campina Grande)

Secretária: Keliene Cristina da Silva (SEDEC – João Pessoa)

Tesoureira: Priscilla Gontijo Leite (UFPB – João Pessoa)